Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 14, n. 9, setembro 2017.
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Aldair Barreto – **Estagiário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**
Thaline Silva Oliveira – **Voluntária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Setembro - 2017

O custo da cesta básica reduziu na cidade de Ilhéus e aumentou em Itabuna no mês de setembro. Em Ilhéus, a redução foi de 6,02%, passando de R$328,45 em agosto para R$308,68 em setembro. Na cidade de Itabuna, o aumento foi de 0,6%, passando R$307,18 em agosto para R$309,02 em setembro (Tabela 1). Em ambas as cidades, houve redução no preço do feijão, açúcar, leite e carne. O único item que apresentou aumento em Ilhéus e Itabuna foi pão.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2017

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Setembro	308,69	-6,02	309,02	0,60
Agosto	328,45	-6,43	307,18	-2,46
Julho	351,03	4,33	314,92	-0,49
Junho	336,46	-1,65	316,48	-1,38
Maio	342,11	-4,33	320,92	-0,82
Abril	357,61	3,57	323,58	4,00
Março	345,29	1,79	311,13	-0,78
Fevereiro	339,22	-0,74	313,57	-1,28
Janeiro	341,74	-0,88	317,64	-0,43

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate foi o item que apresentou maior redução (28,85%), cujo preço médio passou de R$3,57/kg em agosto para R$2,54/kg em setembro. Outros produtos que tiveram comportamento

semelhante foram: feijão (16,97%), açúcar (10,90%), arroz (5,33%), café (3,74%), banana da prata (2,06%), farinha de mandioca (1,73%), manteiga (1,71%), leite (1,47%), pão francês (0,30%) e carne (0,19%). O único item que apresentou comportamento altista foi o óleo de soja (1,06%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	21,22	21,18	4,50	95,31	24h 19min
Leite (L)	3,40	3,35	6,00	20,10	5h 7min
Feijão (Kg)	4,83	4,01	4,50	18,05	4h 36min
Arroz (Kg)	2,97	2,81	3,60	10,12	2h 34min
Farinha Kg)	5,79	5,69	3,00	17,07	4h 21min
Tomate (Kg)	3,57	2,54	12,00	30,48	7h 46min
Pão (Kg)	6,68	6,66	6,00	39,96	10h 11min
Café (Kg)	19,62	18,91	0,30	5,67	1h 26min
Banana (Dz)	4,86	4,76	7,50	35,70	9h 6min
Açúcar (Kg)	2,66	2,37	3,00	7,11	1h 48min
Óleo (900 mL)	3,76	3,80	1,00	3,80	0h 58min
Manteiga (Kg)	34,34	33,76	0,75	25,32	6h 27min
Total				308,69	78h 46min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou alta no poder de compra do trabalhador em setembro. O comprometimento do rendimento líquido que era 38,10% em agosto, passou para 35,81% em setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$862,04 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$937,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 83 horas e 49 minutos em agosto para 78 horas e 46 minutos em setembro (Tabela 2).

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo

da cesta básica para seu sustento durante o mês de agosto atingiria o valor de R$926,07, equivalente a 1,07 vezes o salário mínimo líquido. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se redução de 10,60% no custo da cesta em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o pão (0,91%) e o item que sofreu a maior redução foi o tomate (35,70%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica reduziu 15,95%. Nesse período, o café apresentou a maior elevação de preço (5,39%), enquanto o feijão sofreu a maior redução (62,65%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,19	-1,76	2,22
Leite (L)	6,00	-1,47	-0,30	-
Feijão (Kg)	4,50	-16,97	-9,89	-62,65
Arroz (Kg)	3,60	-5,33	-11,31	-17,59
Farinha (Kg)	3,00	-1,73	-1,39	-2,07
Tomate (Kg)	12,00	-28,85	-35,70	-38,20
Pão (Kg)	6,00	-0,30	0,91	0,60
Café(Kg)	0,30	-3,74	-5,81	5,39
Banana (Dz)	7,50	-2,06	-24,81	-17,07
Açúcar (Kg)	3,00	-10,90	-21,00	-21,52
Óleo (900 mL)	1,00	1,06	-12,44	0,80
Manteiga (Kg)	0,75	-1,71	-0,78	-0,98
Total		-6,02	-10,60	-15,95

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Agosto de 2017 a Setembro de 2017
**Abril de 2017 a Setembro de 2017
***Setembro de 2016 a Setembro de 2017

Em Itabuna, a farinha de mandioca foi o item que apresentou maior aumento de preço (12,10%), seguido por: café (8,73%), banana da prata (7,01%), arroz (4,24%), manteiga (4,22%), tomate (3,93%), pão (1,67%) e óleo (1,39%). Apenas quatro itens apresentaram redução, foram: feijão (11,91%), carne (3,55%), açúcar (2,89%) e leite (0,6%).

O aumento no custo da cesta básica em setembro implicou em diminuição do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao

mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,63% em agosto para 35,85% em setembro. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta aumentou, passando de 78 horas e 23 minutos em agosto para 78 horas e 51 minutos em setembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	21,39	20,63	4,50	92,84	23h 41min
Leite (L)	3,33	3,31	6,00	19,86	5h 4min
Feijão (Kg)	4,44	3,91	4,50	17,60	4h 29min
Arroz (Kg)	2,62	2,73	3,60	9,83	2h 30min
Farinha (Kg)	4,71	5,28	3,00	15,84	4h 2min
Tomate (Kg)	2,29	2,38	12,00	28,56	7h 17min
Pão (Kg)	7,17	7,29	6,00	43,74	11h 9min
Café(Kg)	17,56	19,09	0,30	5,73	1h 27min
Banana (Dz)	4,72	5,05	7,50	37,88	9h 40min
Açúcar (Kg)	2,42	2,35	3,00	7,05	1h 47min
Óleo (900 mL)	3,59	3,64	1,00	3,64	0h 55min
Manteiga (Kg)	33,84	35,26	0,75	26,45	6h 46min
Total				309,02	78h 51min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de setembro, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$ 927,06, equivalente a 1,07 vezes o salário mínimo líquido. Nos últimos seis meses, houve redução de 0,68% no custo da cesta. Nesse período o tomate foi o item que apresentou a maior redução (25,86%) e a banana o maior aumento (21,68%).

Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna também reduziu, 11,25%. Nesse período o feijão apresentou a maior redução (59,81%) e o café o maior aumento (21,91%).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-3,55	-0,96	-6,05
Leite (L)	6,00	-0,60	3,12	-5,16
Feijão (Kg)	4,50	-11,91	-2,71	-59,81
Arroz (Kg)	3,60	4,24	-3,82	-11,04
Farinha (Kg)	3,00	12,10	-	16,30
Tomate (Kg)	12,00	3,93	-25,86	-37,53
Pão (Kg)	6,00	1,67	6,27	8,81
Café(Kg)	0,30	8,73	3,80	21,91
Banana (Dz)	7,50	7,01	21,68	10,02
Açúcar (Kg)	3,00	-2,89	-24,92	-20,34
Óleo (900 mL)	1,00	1,39	-14,15	2,54
Manteiga (Kg)	0,75	4,22	10,12	17,45
Total		0,60	-0,68	-11,25

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Agosto de 2017 a Setembro de 2017
**Abril de 2017 a Setembro de 2017
****Setembro de 2016 a Setembro de 2017

Os preços do óleo de soja subiram em boa parte do Brasil na primeira quinzena de setembro. Segundo pesquisadores do Cepea, as valorizações do derivado da soja estão atreladas às expectativas de aumento de demanda nos Estados Unidos e no Brasil, uma vez que a União Europeia deve reduzir significativamente as tarifas impostas à importação do biodiesel da Argentina em 2013. Assim, agentes de mercado esperam que a disponibilidade do óleo de soja argentino para exportação diminua (o país sul-americano é o maior fornecedor mundial de óleo e farelo de soja), o que pode redirecionar importadores do derivado para os mercados norte-americano e brasileiro.

A queda no preço do feijão pode ser explicada, em grande parte, pelo aumento da produção, esta impulsionada pelos elevados preços em 2016. Incentivado pela possibilidade de lucro, o produtor plantou mais, em detrimento de outras lavouras. E hoje, há abundância do grão. Diante dessa situação, a redução no preço do feijão carioca é explicada pela oferta elevada de feijão com a chegada da terceira safra que aumentou a produção.

Dois motivos contribuíram para a queda no preço da carne: a operação "Carne Fraca", deflagrada em abril pela Polícia Federal e a necessidade do brasileiro de economizar na hora das compras. Assim, o consumo de carne diminuiu. O estoque ficou grande nos frigoríficos e, por isso, o mercado tende a reduzir os preços a fim de evitar perdas.

Além do baixo consumo, o aumento da oferta também influenciou a diminuição dos preços do leite. Apesar do clima seco em algumas regiões produtoras, o milho e o farelo de soja, utilizados na alimentação do gado, mais baratos comparativamente com 2016 e o fornecimento de silagem mantêm a produção de leite em alta no país. Este quadro somado à demanda fraca na ponta final da cadeia e aos estoques maiores no mercado interno pressionaram para baixo as cotações em todos os elos da cadeia.

No mês de setembro, o custo da cesta básica reduziu em Ilhéus e aumentou em Itabuna, enquanto o IPCA 15 – Índice de preços ao consumidor amplo, do IBGE, apresentou inflação (0,11%) em setembro, comportamento semelhante ao custo da cesta em Itabuna que também aumentou. Observou-se também que em setembro, o custo da cesta básica em Itabuna e Ilhéus foi praticamente idêntico, comportamento pouco comum.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiário**
Aldair Barreto - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**
Thaline Silva Oliveira -**Voluntária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br